

A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS EM SALA DE AULA:

Um relato de experiência sobre as contribuições dos recursos visuais e lúdicos para construção do conhecimento histórico¹

Anne Louise Wolff Neves.²

Nayra Lorraine Alves de Maria.³

Lucy Mary de Jesus Pereira⁴

Sandra Regina Rodrigues dos Santos⁵

RESUMO

Este estudo é um relato de experiência que objetiva analisar e discutir a utilização das imagens como ferramentas pedagógicas e as suas contribuições para a construção do conhecimento histórico em sala de aula, para o público do 6º e 7º ano do ensino fundamental, por meio das ações desenvolvidas pela preceptora e os residentes, do Programa Residência Pedagógica, na escola Unidade de Ensino Básico Dr.^a Maria Alice Coutinho localizada na cidade de São Luís/MA. O estudo advém do projeto de pesquisa, sob a coordenação da docente orientadora, cuja intenção metodológica deu origem a fundamentação em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa para a elaboração e realização das aulas e atividades referentes as temáticas sobre Pré-História, Feudalismo, Renascimento e Humanismo, com ênfase para a abordagem da linguagem iconográfica. Buscamos contextualizar e problematizar as imagens, instigando os estudantes a participarem efetivamente da aula, e por meio das atividades propostas, na qual demonstrou-se que a utilização de imagens como recurso didático e lúdico por professores é uma estratégia valiosa e indispensável no processo pedagógico para a construção do conhecimento histórico.

Palavras-chave: Ensino de História; Iconografia; Conhecimento Histórico.

INTRODUÇÃO

A utilização de imagens como ferramentas de cunho pedagógico desempenha um significativo papel no processo de construção do conhecimento histórico em sala de aula, por meio de representações visuais, abordagens mais concretas e significativas dos eventos e personagens históricos que marcaram o passado, sendo uma das possibilidades para o processo ensino-aprendizagem. Segundo Bittencourt (2004) as imagens possuem especificidades que

¹ Esse artigo é resultado das ações desenvolvidas por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP): “Fortalecendo e aperfeiçoando a formação inicial de Professores de História” financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

² Graduanda em História pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

³ Graduanda em História pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

⁴ Graduada em História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

⁵ Pós-Doutora do Curso de História da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

requer do professor um tratamento metodológico para o acervo iconográfico, para além de sua utilização como mera “ilustração” ou como recurso para “seduzir” os alunos.

Sendo assim, podemos afirmar que historicamente existiram diferentes produções de imagens pela humanidade, registrado as mais variadas vivências e experiências desde os tempos mais remotos até os dias atuais. Portanto, a visualidade sempre se fez presente na comunicação humana, desde a Pré-História com as pinturas rupestres nas cavernas, os murais egípcios e romanos até a Era Digital com seus avanços tecnológicos. Contudo, ao que se refere o ensino da história foi a partir do século XIX que as imagens ganharam uma nova dimensão com a popularização da fotografia e do cinema.

Ao voltarmos nosso olhar para o contexto educacional, a utilização de imagens atuando como fontes históricas possibilita aos alunos a se aproximarem da experiência histórica por meio da observação de fotografias, mapas, vídeos, pinturas e outras representações de cunho visual, a partir do processo de mediação do professor, em definir os objetivos, métodos e resultados esperados com a utilização dessa ferramenta pedagógica.

Dessa maneira, as imagens são fontes históricas que podem proporcionar aos discentes uma imersão sensorial ao passado, pois elas podem assumir aspectos singulares para a compreensão de determinados contextos históricos e sujeitos que a elaboram ou que estão presentes na própria imagem, sendo elementos marcantes para o processo de ensino-aprendizagem, que enriquecem e complementam os conhecimentos e saberes presentes para além dos textos escritos, com o objetivo de despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes.

Portanto, objetivamos analisar e discutir as utilizações das imagens como ferramentas pedagógicas e as suas contribuições para a construção do conhecimento histórico em sala de aula, para o público do 6º e 7º ano do ensino fundamental, por meio das ações desenvolvidas pela preceptora e os residentes, do Programa Residência Pedagógica, na escola Unidade de Ensino Básico Dr.^a Maria Alice Coutinho localizada na cidade de São Luís/MA.

Em nosso percurso metodológico, fundamentou-se em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa para a elaboração e realização das aulas e atividades referentes as temáticas sobre Pré-História, Feudalismo, Renascimento e Humanismo, com ênfase para a abordagem da linguagem iconográfica. Conforme a perspectiva de Minayo, citado por Gerhardt e Silveira (2009, p.32)

[...] a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo

das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Nesse sentido, as imagens ao serem utilizadas em sala de aula de forma criativa e interativa como recursos lúdicos pelos professores que podem criar um ambiente de aprendizagem mais envolvente e atrativo para os alunos.

Segundo Rodrigues e Silva:

O lúdico na sala de aula é ingrediente imprescindível para que a socialização, os valores e formação deste ser aconteça de maneira proveitosa. O uso do lúdico na educação tem também, além de desenvolver a aprendizagem de forma mais atrativa para o aluno, um resgate histórico-cultural dessas atividades desenvolvidas. (RODRIGUES; SILVA, 2022, P.3)

Como recursos lúdicos, as imagens, com a devida abordagem metodológica do professor, podem ter o papel fundamental para a análise histórica, o que estimula e desafia os alunos a participarem a partir de suas interpretações sobre os elementos visuais no momento de exposição da aula, com base em conclusões visuais.

As imagens também podem oferecer uma nova forma visual de acesso e imersão ao passado, permitindo que os alunos se conectem de maneira mais significativa com alguns eventos históricos. Ao fazer uso de imagens sob a perspectiva lúdico-didática, o professor pode corroborar com o ensino de história tornando-o mais dinâmico, a partir de atividades, brincadeiras e jogos baseados em imagens históricas ao serem desenvolvidas em sala de aula, o que estimula a criatividade e capacidade do aluno em compreender temporalmente as narrativas históricas que conduzimos durante a ministração de uma aula.

No entanto, vale ressaltar que para essa etapa do ensino fundamental considera-se necessário trabalhar com conceitos-chave para a sistematização do conteúdo, sem perder de vista a proposta de criar temas geradores, que podem ser a questão de gênero, a questão racial, populações nativas, entre outros eixos temáticos. Conforme Bittencourt (2004, p.115) “Assim como para as séries iniciais, os conceitos são considerados a base para o conhecimento histórico e busca-se a coerência entre os objetivos da disciplina e os fundamentos historiográficos e pedagógicos [...]”

Além disso, a utilização das imagens pode promover aos estudantes diferentes perspectivas visuais e que são atestadas a partir das discussões entre eles mediante a intervenção do professor. Esse momento para ouvir os alunos é importante para aproveitar as suas percepções sobre a imagem visualizada. Segundo Kossoy (2001) as imagens têm a capacidade

de fornecer múltiplas perspectivas e diferentes pontos de vista permitindo assim uma compressão mais rica e complexa do passado.

E, nesse sentido, a utilização de diferentes recursos é previsto no próprio texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente ao componente curricular de História. O uso destes variados recursos em sala de aula era algo já proposto desde os primeiros PCN's, que enfatiza ser necessário durante os momentos das aulas:

Estimular a utilização de diferentes recursos (...) como vídeos, áudios, imagens, jogos, aplicativos e ambientes virtuais de aprendizagem, de forma a ampliar as possibilidades de acesso e de construção de conhecimento pelos estudantes. (BRASIL, 2018, P. 232)

Para Circe Bittencourt (2008) no desenrolar do processo pedagógico referente ao ensino-aprendizagem da disciplina de história, a utilização de diferentes mídias, recursos e linguagens contribuem na mesma proporção que os usos de documentos escritos para a estimulação do senso crítico e afloramento dos debates em sala de aula.

Discorreremos neste relato algumas práticas educativas promovidas em sala de aula para o público do 6º e 7º ano do ensino fundamental, que por meio do uso de imagens, por sua vez permitiram a realização de análises fundamentadas do conteúdo de história, demonstrando os procedimentos adotados pelos residentes e a preceptora, sob orientação da docente orientadora do projeto “Fortalecendo e aperfeiçoando a formação inicial de Professores de História” financiado pela CAPES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola Unidade de Ensino Básico Dr^a Maria Alice Coutinho, campus de atuação dos residentes, está situado na área urbana de São Luís/MA, confluyente com os bairros do Turu, Angelim, Parque Vitória e Chácara Brasil. Essa escola funciona em três turnos, manhã e tarde são destinadas para o ensino regular, e a noite funciona a modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA), tendo como perfil discente nas duas modalidades crianças, pré-adolescentes e adultos, sendo a maioria de baixa-renda.

O conjunto de ações desenvolvidas pelos residentes foram com o público do vespertino, visando a execução e a contemplação dos objetivos estabelecidos no projeto da docente orientadora. As atividades iniciaram-se a partir do dia 25 de janeiro de 2023, sendo caracterizado esse primeiro momento como imersão no campo de atuação dos bolsistas.

Ademais, tivemos os esforços e ações voltadas para as análises e escolhas de materiais, ferramentas e procedimentos didáticos a serem utilizados nas ministrações de aulas, com intuito de acompanhar a preceptora e suas atividades no planejamento e conteúdos a serem ministrados.

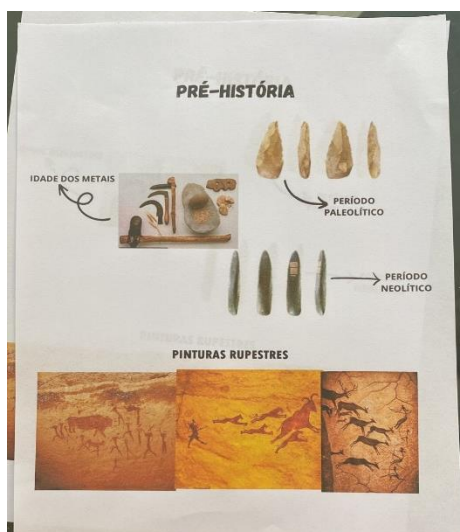
A inserção inicial dos residentes foi um momento fundamental e significativo para a orientação da identidade profissional enquanto futuros docentes, como assevera Garcia (2010, p.18)

A construção da identidade profissional se inicia durante o período de estudante nas escolas, mas se consolida logo na formação inicial e se prolonga durante todo o seu exercício profissional. Essa identidade não surge automaticamente como resultado da titulação, ao contrário, é preciso construí-la e modelá-la. E isso requer um processo individual e coletivo de natureza complexa e dinâmica, o que conduz à configuração de representações subjetivas acerca da profissão docente.

Nesse sentido, as principais temáticas ensinadas ao 6º ano foram “Os primeiros povoadores da Terra”, “Pré-História” e “Os primeiros habitantes da América”, com a perspectiva sociocultural, destacando as questões culturais, as formas de trabalho, organização social e as relações de poder que iam se constituindo desde os primórdios da humanidade. Desse modo, tratamos de fundamentos sobre as teorias que explicam a existência do ser humano, aspectos sobre a vivência dos primeiros grupos hominídeos, a teoria gênese humana, como começaram a povoar o território americano e as especificidades dos processos pertinentes a essa temática.

Acerca da temática da Pré-História, na aula ministrada no dia 24 de abril, segue abaixo as seguintes imagens trabalhadas:

Figura 01 – Imagens impressas trabalhadas em aula ao 6º ano no dia 24 de abril.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

O procedimento adotado em sala de aula consistiu em ministrar o conteúdo por meio da oralidade e da escrita no quadro branco, como também foram apresentadas as imagens impressas em folhas como na figura acima e distribuídas para os alunos, para melhor entendimento e fixação do conteúdo pelos mesmos. Na aula foram discutidas as divisões em períodos históricos “Paleolítico”, “Neolítico” e “Idade dos Metais”, bem como as ferramentas e matérias primas utilizadas no cotidiano humano em cada período. Também foram propostas aos estudantes que estes realizassem análises sobre as pinturas rupestres e características de cada uma das temporalidades históricas mencionadas.

Segundo Sousa, é necessário que novas formas de ensinar a história sejam incorporadas ao processo de ensino aprendizagem, rompendo com velhas praticas decorativas ainda presentes em nosso sistema educacional. Para o autor, “os alunos têm em mente que estudar história é simplesmente decorar nomes, datas e personagens ilustres, no entanto, esses fatores contribuem pelo desinteresse nas aulas de História”. (SOUSA, 2012, p.1)

Diante dessa perspectiva, acrescentamos que o uso da aula expositiva, o uso do quadro branco, entre outros, ainda se fazem necessário mediante os recursos que a escola dispõe para o corpo docente, tendo em vista que a realidade da educação pública e dos recursos disponíveis para aplicação no decorrer do processo de ensino-aprendizagem são muitas vezes limitadas para a execução de projetos “faraônicos”.













No entanto, mesmo diante de poucos materiais, tivemos a preocupação de propor aos estudantes do 6º ano a seguinte tarefa de colagem envolvendo as imagens:

Figura 02- Atividade de colagem e recorte de imagens destinada ao 6º ano realizada no dia 04 de maio.

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

ATIVIDADE DE HISTÓRIA SOBRE OS PERÍODOS PALEOLÍTICO E NEOLÍTICO

1. Complete os quadrados em branco de acordo com o período em que os quadrados coloridos se referem.

 Casas	 Coletores	 Pecuária	Paleolítico		Neolítico	
 Agricultura	 Cavernas	 Pedra lascada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
 Domesticação de animais	 Domínio do fogo	 Nomadismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
 Sedentarismo	 Caçadores	 Pedra polida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Essas propostas de atividade produzida pelos residentes tiveram resultados positivos com relação aos alunos do 6º ano, que se mostraram muito entusiasmados em aprender sobre a “Pré-História”. As respostas foram satisfatórias, pois conseguiram associar esses elementos iconográficos as aulas ministradas, na qual abordamos sobre o domínio do fogo, a maneira como os seres humanos sobreviviam, as práticas de caça e pesca, como evoluíram de nômades para sedentários e o surgimento das primeiras cidades. Todos esses pontos e reflexões foram propiciados por meio da tarefa de recorte e colagem de imagens.

Figura 03-Atividades de recorte e colagem de imagens destinada ao 6º ano no dia 04 de maio respondidas.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

No que se refere ao 7º ano, foram ministradas em aulas principalmente as temáticas do “Renascimento e Humanismo”, “As mudanças na Europa Feudal” e “Reforma e Contrarreforma”, sendo trabalhados os principais aspectos, momentos e personagens históricos e sociais envolvidos, com o aporte do livro didático utilizado na instituição “História: Sociedade & Cidadania” voltado ao aprendizado da disciplina de História ao 7º ano do ensino fundamental II cuja autoria pertence ao professor Doutor Alfredo Boulos Júnior.

Por meio da aula ministrada no dia 17 de abril foram trabalhadas imagens relacionadas a temática histórica do “Feudalismo”, com a intenção de explicitar de maneira mais ampla e aprofundada acerca dos modos vida, costumes e hábitos pertencentes a sociedade da época na Europa, as seguintes imagens foram apresentadas aos estudantes por meio de slides projetados em sala de aula:

Figura 04 – Imagens contidas em slide apresentado ao 7º ano no dia 17 de abril.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Durante o momento da aula primeiramente a temática abordada foi ministrada por meio do uso do livro didático, sendo conduzido o processo de leitura dos alunos sobre a unidade temática, e, posteriormente, iniciou-se um debate com base nos principais conceitos e aspectos históricos pertinentes a temática como a relação de suserania e vassalagem, a existência e funcionamento dos feudos e da estrutura social fixa e estamental da época. Destacamos que a projeção de slides auxiliou os alunos na compreensão de alguns aspectos da sociedade feudal proveniente do período da Idade Média, sendo explorados em sala de aula assuntos como a organização social feudal e os papéis sociais desempenhados pelos diferentes personagens históricos da época (senhores feudais, clero, nobreza, cavaleiros e servos).

Por meio das discussões propiciadas com a aula, notou-se que os alunos conseguiram através das análises das imagens apresentadas perceber as disparidades existentes entre os diferentes segmentos social feudal, aspectos que associamos com a nossa sociedade atual. As principais considerações feitas pelos alunos foram acerca das condições e as formas de trabalho desempenhados pelos servos da época, retratando essa representação ao trabalho de pessoas que ainda vivem no campo e sofrem exploração.

Tanto para os alunos do 6º como o 7º ano, foi proposta a tarefa de produzir cartazes conceituando e diferenciando cada temporalidade e evento estudado durante as aulas de História. Os cartazes teriam que conter as principais características de cada assunto estudado, podendo conter também desenhos, pinturas e elementos visuais de autoria dos próprios estudantes sobre hábitos e costumes praticados pelos seres humanos nesses momentos históricos. Os alunos apresentaram esses cartazes na gincana lúdica “Brincando com a História” que ocorreu nos momentos de aulas entre os dias 1 a 8 de junho.

Figura 05 – Confeção de cartazes para a gincana “Brincando com a História” no dia 05 de junho.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

A gincana “Brincando com História” foi uma estratégia com intuito de dinamizar as aulas, possibilitando a revisão e maior fixação dos assuntos e de conteúdos estudados nos meses de abril e maio pelos alunos. Na gincana os alunos foram os protagonistas desse processo, na qual desenvolveram suas habilidades e conhecimentos aprendidos em atividades criativas, como o teatro, quiz de perguntas, seminários, produção de cartazes entre outras.

Figura 06 – Apresentação de seminários do 6º e 7º anos com cartazes confeccionados pelos discentes sobre os conteúdos ministrados em aula na gincana “Brincando com a História” no dia 05 de junho.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Assim como os momentos de aula tradicional a gincana realizada contou com participação ativa dos alunos. Essa atividade de caráter lúdico se mostrou enriquecedora ao aprendizado dos estudantes. Estes exercitaram seus conhecimentos de forma dinamizada e divertida.

Figura 07 – Registro da gincana “Brincando com a História no dia 08 de julho.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor de História em seu ofício tem como desafio instigar os interesses dos alunos usando diversas ferramentas, pois seu principal alvo é a compreensão da disciplina e não apenas passar informações aos alunos. Quando o foco é apenas transmitir o conhecimento disciplinar, isto pouco contribui para a mudança do olhar dos alunos sobre a aquisição desses conhecimentos, ou seja, os alunos tendem a produzir estes modos de estudar história, não pensando em como esta pode ser correlacionada como seu cotidiano.

O ensino da história por meio de diferentes recursos didático-pedagógicos visuais mostra-se primordial no processo de constituição do conhecimento histórico. Portanto, os recursos visuais são utilizados principalmente para vencer barreiras e alcançar os mais diversos públicos por meio das imagens, levando os alunos a imaginarem o tema abordado, uma vez que por trás do conhecimento que se propõe, é possível destacar diversos vestígios os quais na teoria possam passar despercebidos, como por exemplo: os traços humanos e suas diferenças físicas, a linguagem, comportamentos, etc.

Logo, os usos de imagens evidenciam-se como grandes aliados para o ensino da História. Durante as ações desenvolvidas anteriormente relatadas no presente estudo, foi possível compreender que as utilizações de imagens em sala de aula atuam como imprescindíveis recursos no auxílio a compreensão e entendimento dos discentes aos conhecimentos e conteúdos ensinados.

Ao analisarem as imagens históricas propostas nos momentos de aula os alunos obtiveram a oportunidade de aprender por meio da interpretação e decodificação dos sinais visuais presentes nelas. Puderam identificar elementos como os utensílios, a arquitetura, as expressões faciais, os gestos, as roupas e outros detalhes que os revelaram informações importantes sobre os assuntos estudados.

As ações desenvolvidas permitiram aos alunos uma aproximação com o passado histórico. Como também influenciaram positivamente no despertar de interesses e maiores participações dos estudantes nas aulas, resultando por exemplo na realização de exercícios reflexivos e análises críticas sobre a evolução dos seres humanos ao longo do tempo e as especificidades desse complexo processo.

Compreende-se que a utilização de imagens em sala de aula apresenta-se como uma ferramenta lúdica e didática poderosa para a construção do conhecimento histórico. Ferramenta que muito colabora para com processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e envolvente. As imagens utilizadas nos momentos de aulas ministradas possibilitaram que alunos aprendessem de maneira mais interativa, oferecendo o acesso ao passado de forma visual e possibilitando o estabelecimento de conexões mais significativas com os fatos e eventos históricos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

GARCIA, Carlos Marcelo. **O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência**. Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente, Belo Horizonte, v. 02, n.03, p.11-49, 9, ago./dez. 2010. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

SILVA, Fabiane. RODRIGUES, Ana Paula. **O Lúdico e o Ensino de História: Novos métodos e possibilidades de aprender**. 2022.

SOUSA, Maria Daiane da Silva. **Literatura de Cordel como Recurso Didático nas Aulas de**

História. Ceará, 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs). **Métodos de pesquisa;** coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

